



BOLETIM MUNICIPAL

ANO III
Nº 30
JUNHO
DE 1988

CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA AÇORES

EDITOR: Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
DIRECTOR: Dr. Joaquim Ponte
REDAÇÃO: José Rodrigues Ribeiro

SANJOANINAS / 88 - SÉQUITO REAL



ANA MARIA SILVA
(18 ANOS)



BÁRBARA SOFIA OURIQUE
(15 ANOS)



SANDRA PEDRO FERNANDES
(17 ANOS)



PAULA ALEXANDRA SOUSA
(18 ANOS)



ANA BÁRBARA FORJAZ
(18 ANOS)



DULCE MANUELA MENESES
(19 ANOS)



SANDRA SOUSA GARCIA
(19 ANOS)

1º Encontro de Coros da Terceira

Carlos Pintassilgo

Por iniciativa da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo teve lugar nos passados dias 27 e 28 de Maio um invulgar acontecimento musical que reuniu quatro agrupamentos corais da Ilha Terceira: Orfeão da Terra-Chã, Coro da AMIT, Coro Infantil do Conservatório Regional e Coro da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Vindo das Lajes do Pico, como coro convidado, participou ainda o Coro da Vila Baleeira dos Açores.

Tal acontecimento não teve da parte dos OCS o merecido tratamento crítico, apesar do sucesso estrondoso e da qualidade artística de alguns deles. Por aqui se vê quão atrasados estamos e quão insensíveis são alguns comunicadores, cuja missão deveria ser informar, sensibilizar e educar. E o mais absurdo é assistir-se a esse silenciamento quando o coração da música coral açoriana palpitava em uníssono, irmanando as ilhas-irmãs do Pico e da Terceira, e congregando em salutar convívio mais de centena e meia de coralistas. Uma tal confraternização constituiu uma verdadeira jornada de açorianidade e um momento único para celebrar os valores e personalidades da cultura das ilhas. Que o diga o público das duas enchentes do Teatro Municipal de Angra a aplaudir de pé no encerramento, e os espectadores criticamente mais abalizados que puderam apreciar o que de melhor, neste momento, se faz nos Açores neste domínio, pese embora a fértil publicidade feita pela RDP-A e RTP-A a outros agrupamentos congêneres que, em nossa opinião, não são de melhor nível artístico.

O programa incluía duas atuações para cada grupo, perfazendo uma média de 60 minutos que foram submetidos a critérios de harmonia e variabilidade de géneros, e até de épocas e países. Neste particular, assumiu especial desta-



que o Coro da AMIT, já consagrado a nível nacional, em Lisboa e Évora, que brindou o público com canções em italiano, espanhol, francês, inglês, checo, português, não faltando mesmo um número com sotaque brasileiro *Balaio*. Este, da autoria de Heitor Villa-Lobos, foi uma grande revelação, tendo o público exigido fosse bisado. Realce também para as harmonizações de Lopes Graça e Maia dos Santos, Maria da Conceição e Don Solidon, assim como para um extra, dedicado ao grupo das Lajes do Pico, intitulado "O Pezinho".

Quanto à diversidade de reportório, merece-nos igualmente especial referência o decano dos grupos presentes, o Coro da Terra-Chã que, tal como aconteceu com o Coro da AMIT, incluiu uma primeira parte clássica e outra popular, sendo de salientar "O Coletinho", do folclore da Beira Baixa harmonizado por Joel Canhão; "Trai-Trai" do folclore minhoto, harmonização de Manuel Faria; e "O Sol", do folclore terceirense, de Emílio Porto.

O Coro das Lajes do Pico, por seu turno, privilegiou a música popular e regional, para além de uma peça do séc. XVI "Ay Linda Amiga". Incluiu trabalhos de Lopes Graça "Canção da Vindima", "A-

cordai"; uma Rapsódia Portuguesa, de António Joyce; harmonizações dos açorianos Emílio Porto, Francisco José Dias e Carlos Alberto Moniz.

Um coro de cariz religioso participou neste I Encontro de Coros. Referimo-nos ao Coro da Igreja Adventista do 7º Dia que cantou peças religiosas com acompanhamento de guitarra clássica.

Outro coro participante, com características específicas, foi o Coro Infantil do Conservatório Regional de Angra, formado por crianças dos 6 aos 10 anos. Infelizmente, não concluiu a sua actuação por ter sido a sua directora acometida de hemorragia cerebral, o que lhe seria fatal. A ocorrência que vitimou D. Helena Silva Reis teve reflexos nas actuações do primeiro dia, como seria de esperar.

Contudo, os momentos mais altos foram vividos no segundo dia. Artistas e público em perfeita sintonia foram arrebatados às mais gratificantes fruições da música coral. Dir-se-ia, por vezes, estarmos a ser transportados por legiões de vozes celestiais. Enternecimento, lirismo, simplicidade e alegria de viver, evasão, coragem, prazer espiritual, determinação foram algumas das emoções sentidas durante as seis horas

de música polifónica, culminadas com o empolgante "Canticorum" de Haendel como todos os grupos, em uníssono, no palco.

No fim, os directores artísticos receberam lembranças que foram distribuídas pelos Presidentes das Câmaras de Angra e Lajes do Pico.

Uma palavra de louvor e estímulo é devida aos responsáveis por esta interessante iniciativa, que esperamos venha a ter novas edições, já que o êxito desta amplamente o justifica.

Finalmente, uma nota de muito apreço para Luisa Alcobia Leal, Tibério Franco, Emílio Porto, Carlos Batista e Helena Silva Reis que, competente e briosamente, dirigiram os respectivos agrupamentos, e para todas as pessoas e entidades que colaboraram na realização deste 1º Encontro de Coros da Ilha Terceira.



Marcha das Sanjoaninas/88

I

Angra tem mesmo nome de mulher,
Nome de flor, nome de rapariga.
Tratá-la assim, é como o povo quer,
Porque lhe fica bem numa cantiga

Chamar-lhe Lira não, que já morreu
Tirana também não, porque ela amua
Nem bela Aurora, porque amanheceu
Nos arcos e balões que trouxe à rua

REFRÃO

Enfeitou-se de colchas nas janelas,
Tecidas no tear pelas mãos do povo.
Com cravos e boninas amarelas,
Assim o seu vestido é sempre novo.

Dos portões de S. Pedro até à Praça,
Das portas de S. Bento até ao mar,
É outra vez menina - é luz e a graça
Dos olhos de quem quer vê-la passar.

II

Menina de "Olhos Pretos" da Terceira,
Dos Bravos tem brasão e apelido
O calor deste povo é a fogueira
E as canções são do mar ao seu ouvido.

Angra tem mesmo jeito de cidade
Angra tem mesmo jeito de canção.
Anda a queimar a negra saudade
Nos fogos que acendeu a S. João.

Letra - Emanuel Félix
Música - Mário Coelho da Silva
Voz - Nélia Martins
Orquestra - Recreio dos Artistas
Coros - Elementos do Orfeão da C.P. Terra-Chã
Gravação - Liberal Lourenço
Estúdios - Rádio Clube de Angra

Deliberações Camarárias

2ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 1988

Presente a 2ª Alteração ao Orçamento da Câmara Municipal relativa ao corrente ano, a qual importa tanto na receita como na despesa na quantia de dois milhões e quinhentos mil escudos (2 500 000\$00) - A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a referida alteração ao orçamento.

FORNECIMENTO DE UMA VIATURA DESTINADA À PRESIDÊNCIA - ABERTURA DE PROPOSTAS

A Câmara procedeu à abertura das propostas que abaixo se indicam referentes ao concurso mencionado em epígrafe:

- Empresa de Viação Terceirense, Lda. com sede na Rua Dr. Sousa Meneses, nº15 freguesia da Conceição, deste concelho.
- Veículo de marca Mercedes Benz, mod. 190E, ano de 1988 de 1.997 cm³ e 109 HP com os seguintes extras:
 - Fecho central de portas
 - Tejadilho de abrir electricamente
 - Suspensão reforçada
 - Direcção assistida
 - Vidros fumados
 - Vidros eléctricos
 - Regulador de válvula na suspensão
 - 5 velocidades
 - Rádio Blaukpunkt com sintonizador digital
 - 4 autifalantes
 - Antena eléctrica
- Pelo preço de 6 500 000\$00 (seis milhões e quinhentos mil escudos) com IVA já incluído
- O mesmo veículo sem qualquer extra são menos 700 000\$00 (setecentos mil escudos).
- Prazo de entrega 60 dias salvo venda
- Validade desta proposta 15 dias a contar desta data
- Garantia 1 ano sem limite de Km
- Assistência nas nossas instalações em Angra do Heroísmo

- Retoma: adquirimos a vossa viatura de marca Toyota mod. Station DX pelo preço que se julgue adequado a ambas as partes.

- José Júlio da Rocha Abreu, Sucessores, Lda. com escritório na Avenida Jácome de Bruges, freguesia da Conceição, deste concelho.

- Marca Ford
- Modelo Scorpio 2.01 Ghia
- Motor 2000 cc gasolina
- Garantia 1 ano sem limite de quilómetros
- Cor preta
- Prazo de entrega 60 dias aproximadamente
- Os preços abaixo indicados incluem:

- Retoma da viatura usada constante do vosso ofício
- IVA à taxa de 12%
- Entrega em Angra do Heroísmo
- Transferência de propriedade
- Scorpio 2.01 Ghia (estofos em tecido) 4 973 758\$00 (quatro milhões novecentos setenta e três mil setecentos cinquenta e oito escudos)
- Scorpio 2.01 Ghia/estofos em cabedal) 5 440 960\$00 (cinco milhões quatrocentos e quarenta mil novecentos e sessenta escudos)

- Açorlanda - Sociedade Companhia e Industrial de Automóveis, Lda. com sede na Rua João Vaz Corte Real sem número.

- Informa que as viaturas Renault não são equipadas com estofos de cabedal. A Câmara deliberou enviar as propostas para apreciação e parecer, a uma Comissão que ficou constituída pelos Senhores Vereador Guilherme Bettencourt Carvalho do Canto, Encarregado do Parque Auto, José Isidro de Brito e Eng.º Principal João Alberto de Melo Miranda.

AQUISIÇÃO DE TERRENO PARA ARRANJO COM CORRECÇÕES DA RUA DO REGO

Pelo Vereador Senhor Guilherme Carvalho foi dado conhecimento à Câmara da exis-

tência de 2 terrenos ocupados quando da obra de arranjo com correcções da Rua do Rego na Freguesia de São Sebastião, pertencentes à Senhora Lucinda Martins Mendes, cujo processo foi iniciado em 1981 não tendo sido concluído até hoje, primeiro por falta de acordo no valor da aquisição e por último por dificuldades na apresentação dos documentos necessários à celebração do contrato.

O preço total dos terrenos foi acordado por deliberação da Câmara de 19 de Julho de 1984 em 200 000\$00, sendo 80 000\$00 pelo prédio inscrito na matriz sob o artº 3001 (parcela 5 indicada na respectiva planta) e 120 000\$00 por uma faixa de 42m².

Decorridos que foram cerca de 4 anos após a fixação daquele valor, a proprietária pede uma actualização do mesmo para 300 000\$00, a fim de assinar o contrato, tendo em conta que também foi alheia à sua vontade a demora na conclusão do processo.

A Câmara, considerando esta situação bem como o facto de se tratar de terrenos já ocupados, deliberou, por unanimidade, concordar com o preço proposto de 300 000\$00 pela aquisição dos referidos terrenos, sendo 120 000\$00 o valor do prédio inscrito sob o artigo 3001 e 180 000\$00 o preço da faixa de terreno de 42m², a pagar como indemnização pela sua integração na via pública, tendo ainda dado poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no contrato de compra e venda.

AQUISIÇÃO DE DUAS MÁQUINAS DE CORTAR RELVA PARA O JARDIM E PARQUE DO RELVÃO

Sob proposta do Vereador Senhor Engenheiro João Manuel Bettencourt da Silva, a Câmara deliberou por unanimidade, autorizar a aquisição à Firma Flores Parreira & Irmão, de duas máquinas de cortar relva, pela quantia total de 261 286\$00 (duzentos e ses-

senta e um mil duzentos e oitenta e seis escudos).

PEDIDO DE SUBSÍDIO

º 21.21 - Ofício nº16 de 30 de Março último da Junta de Freguesia das Fontinhas, solicitando a concessão de um subsídio destinado a fazer face às despesas inerentes à realização de uma dança de carnaval com o tema "O Beato João Machado", que pretendem divulgar pelas cidades de Évora, Elvas, Lisboa, e possivelmente Coimbra ou Porto. Mais informam que terão o apoio da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Secretaria Regional da Educação e Cultura, TAP, bem como das freguesias de São Sebastião, Porto Judeu, Quatro Ribeiras, Santa Bárbara e Fonte do Bastardo. A Câmara deliberou por unanimidade conceder um subsídio de cinquenta mil escudos.

PEDIDO DE SUBSÍDIO

º 21.21 - Carta datada do 20 de Abril findo do Sport Club Barreiro, solicitando a concessão de um subsídio destinado a fazer face às despesas inerentes à deslocação do Grupo de Teatro S. C. Barreiro do Porto Judeu ao Canadá de 27 de Setembro a 16 de Outubro próximos, a fim de apresentarem aos emigrantes as comédias "A viúva do Jacinto" e "A Flor da Aldeia" bem como vários números musicais de autores açorianos. A Câmara deliberou por unanimidade, informar que não é possível satisfazer o pedido do subsídio, convidando no entanto o Grupo de Teatro a exhibir-se no Teatro Angrense, cuja receita reverterá a seu favor.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL - PONTOS DA ORDEM DO DIA

º 08.23 - Ofício nº138 de 28 de Abril findo da Assembleia Municipal de Angra do Heroísmo informando que os pontos da Ordem do Dia com incidência nesta Câmara da sessão de 27 de Abril, foram

Deliberações Camarárias

todos aprovados por unanimidade:

- Relatório de Actividades da Câmara Municipal relativo ao ano de 1987;
- Conta de Gerência da Câmara Municipal referente a 1987
- Conta de Gerência dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo referente ao ano de 1987;
- Proposta da Câmara Municipal para fixação dos valores das taxas a aplicar nos Parques de Estacionamento de viaturas;
- Proposta da Câmara Municipal para alteração do Regulamento de Venda Ambulante;
- 1ª Revisão ao Orçamento da Câmara Municipal relativa a 1988;
- 1ª Revisão ao Plano de Actividades da Câmara Municipal relativo ao ano de 1988;
- 1ª Revisão ao Orçamento dos Serviços Municipalizados relativo a 1988
- A Câmara tomou conhecimento.

PROCESSO DISCIPLINAR INSTAURADO A UM CANTONEIRO DE LIMPEZA

Presente o processo disciplinar instaurado ao cantoneiro de limpeza ANTÓNIO GABRIEL PEREIRA ESPÍNOLA, acompanhado do relatório final a que se refere o artº 65º do Estatuto Disciplinar dos funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local. - A Câmara concordando por unanimidade com a proposta constante do relatório do instrutor, deliberou aplicar ao cantoneiro dos Serviços de Limpeza, António Gabriel Pereira Espínola, a pena de suspensão de 30 dias.

PROCESSO DISCIPLINAR INSTAURADO A UM SERVENTE DOS SERVIÇOS DE OBRAS

Presente o processo disciplinar instaurado a JOSÉ MENESSES PACHECO VALADÃO, servente dos Serviços de

Obras desta Câmara Municipal. - A Câmara tomou conhecimento do processo e, considerando que se provou que o arguido para além de ter estado no serviço em estado de embriaguez, ameaçou no próprio local de trabalho o apontador ao ser chamado, por este a atenção para a infracção disciplinar que cometia, deliberou, por unanimidade, aplicar ao arguido a pena de suspensão por 120 dias, prevista no nº 2 do artº 24º do Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração central, Regional e Local.

CONCURSO INTERNO DE PROVIMENTO A CANTONEIRO PRINCIPAL

Requerimento de JOSÉ DA ROCHA DE SOUSA, cantoneiro de 1ª classe dos Serviços de Obras desta Câmara Municipal, tendo tomado conhecimento que ficou exclusivo do concurso interno de provimento a Cantoneiro principal, vem expor a sua situação no serviço e solicitando que seja informado ao abrigo do nº3 do artº 20 do Dec. Regulamentar nº68/80, de 6 de Novembro, qual o critério usado para que a sua classificação de serviço fosse suficiente. - A Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente, que de acordo com informações superiores, mantém a classificação de suficiente.

PROJECTO DE ELECTRICIDADE REFERENTE A URBANIZAÇÃO DESTERRO-GUARITA

- Presente o projecto das redes eléctricas e posto de transformação da Urbanização Desterro-Guarita, na freguesia da Conceição. - A Câmara aprovou, por unanimidade, o presente projecto e deliberou enviar 4 exemplares do mesmo à E.D.A. - E.P., para efeito de licenciamento. Mais deliberou a Câmara, por unanimidade, abrir desde já concurso limitado para adjudicação da respectiva empreitada,

convidando a apresentar propostas para o efeito até às 12,30 horas do próximo dia 1 de Junho, a Firma ACTA - Actividades Eléctricas Associadas, S.A., com sede na Avenida Casal Ribeiro, nº18-8º, 1000 LISBOA, bem como as Firmas sediadas em Angra do Heroísmo, LUZ-ANGRA e TUDOR.

As propostas deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos:

- a) - Lista de preços unitários
- b) - Proposta de preço global
- c) - Plano de trabalhos
- d) - Cronograma financeiro
- e) - Declaração comprovativa da situação do concorrente perante a Segurança Social.

Os pagamentos dos trabalhos contratuais serão mensais, mediante autos de medição dos trabalhos realizados, nos termos da legislação aplicável.

Em cada uma das prestações de pagamento serão descontadas as seguintes importâncias:

- a) - 0,5% para a Caixa Geral de Aposentações, nos termos do Decreto-Lei nº 237/86, de 18 de Agosto;
- b) - 0,5% para reforço do depósito de garantia, no caso deste não ser caucionado por garantia.

A abertura das propostas será efectuada no dia 3 de Junho, pelas 14,30 horas na Sala de Sessões da Câmara Municipal.

PRÉDIOS EM RUÍNAS

A Câmara deliberou, por unanimidade, encarregar os Serviços de Fiscalização de Obras de darem conta, com regularidade, da situação das obras em curso ou a levar a efeito nos prédios em ruínas indicados nas folhas 8,9, e 10 da presente acta, e sobre as quais não recaiu deliberação expressa, afim de que a Câmara possa verificar da veracidade das comunicações dos respectivos proprietários.

PRÉDIOS EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar os se-

nhores ANTÓNIO SIMÕES e JOÃO DA CUNHA para, no prazo de 15 dias, iniciarem os trabalhos de caiação dos prédios de que são proprietários sitos na Rua de São Pedro e Rua Príncipe do Mónaco, respectivamente, por se encontrarem em mau estado de conservação.

REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS POR MOTIVO DE SUBSTITUIÇÃO DE POSTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A Câmara deliberou, por unanimidade, oficial ao Exmoº Delegado da E.D.A. - E.P., na Ilha Terceira, solicitando que tome providências no sentido de ser repostos, antes do início das Festas Sanjoaninas, o pavimento em calçada nos passeios de diversas Ruas desta Cidade onde foram instalados postos de iluminação pública em betão para substituição dos de madeira que vinham funcionando provisoriamente.

REUNIÃO DE 12/5/88

CONCURSO INTERNO DE PROMOÇÃO A JARDINEIRO PRINCIPAL - LISTA DEFINITIVA

Presente a lista definitiva elaborada pelo respectivo júri, considerando admitido ao concurso o único candidato, ELMIRO DE SOUSA COELHO DA COSTA. - A Câmara homologou a presente lista, tendo deliberado, por unanimidade, mandar publicá-la nos termos da informação do júri.

Deliberações Camarárias

CONCURSO INTERNO DE PROMOÇÃO A FISCAL DE OBRAS PRINCIPAL - LISTA DEFINITIVA

Presente a lista definitiva elaborada pelo respectivo júri, considerando admitido e excluído os seguintes candidatos:

Candidato admitido:

MANUEL DOS SANTOS DA SILVA MACHADO PIRES

Candidato excluído, por ter obtido classificação de serviço inferior a Bom:

TIBÉRIO MANUEL CORDEIRO CIPRIANO.

-A Câmara homologou a presente lista, tendo deliberado, por unanimidade, mandar publicá-la nos termos da informação do júri.

PROGRESSÃO NA CARREIRA DE APONTADOR

Presente uma informação dos Serviços de Pessoal, dando conhecimento que o apontador de 1ª classe dos Serviços de Obras desta Câmara Municipal, JOSÉ NUNES MOTA, completou 10 anos de serviço na respectiva carreira em 1 de Setembro de 1987. - Tendo o funcionário em causa obtido a classificação de Muito Bom no serviço prestado, a Câmara deliberou considerar o mesmo em condições de ascender a apontador principal.

TOPONÍMIA

Pº 01.06 - Ofício nº 136, datado de 28 de Abril findo da Assembleia Municipal deste Concelho, remetendo uma proposta apresentada pelo grupo do CDS na Sessão realizada no dia 27 do mesmo mês; no sentido de que o nome do Dr. Cândido Forjaz, faça parte da toponímia numa nova artéria desta Cidade. - A Câmara tomou conhecimento e deliberou transmitir à Comissão de Toponímia a presente proposta.

pág. 6

AQUISIÇÃO DE UMA VIATURA DESTINADA À PRESIDÊNCIA

Relatório da Comissão nomeada para apreciação das propostas para o fornecimento de uma viatura destinada à Presidência, a qual sugere a aquisição da viatura marca Mercedes Benz, atendendo a que a firma EVT oferece 1 050 000\$00 pelo Toyota DX, ficando o veículo em causa pelo valor real de 5 450 000\$00 (cinco milhões quatrocentos cinquenta mil escudos). - A Câmara, concordando com o parecer da Comissão, deliberou, por unanimidade, adjudicar à E.V.T. a viatura Mercedes Benz pelo valor de 6 500 000\$00 (com IVA incluído à taxa de 12% no valor de 696 429\$00) ao qual, porém, é deduzida a quantia de 1050 000\$00, referente à retoma da viatura Toyota DX, pelo que o fornecimento passa a ter o valor total de 5 450 000\$00 (cinco mil quatrocentos e cinquenta contos). Mais deliberou a Câmara dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no respectivo contrato.

COOPERAÇÃO FINANCEIRA

Pº 23.02.01 e 23.02.17 - Ofício nº 2087, datado de 11 de Abril findo da Secretaria Regional da Administração Pública, dando resposta ao ofício desta Câmara nº1772 de 24 de Março último sobre a cooperação financeira das obras de saneamento básico em curso no Concelho.

Refere que, quanto à pretensão desta Câmara para ver antecipadas determinadas participações, a mesma foi cuidadosamente estudada e ponderada, no entanto nesta altura do ano é prematuro tomar uma decisão no sentido de reforçar a dotação relativa às obras desta Câmara em detrimento de outros projectos também objecto de cooperação financeira, pelo que uma posição definitiva sobre o assunto só poderá ser tomada no início do 2º semestre, ali-

tura em que se terá uma noção mais exacta do grau de execução de todos os projectos de abastecimento de água inscritos no Plano.

Todavia, existindo uma grande abertura por parte daquela Secretaria em relação ao pedido desta Câmara que se fundamenta na boa capacidade de execução até agora verificada das obras programadas, foi decidido conceder desde já um adiantamento de 40 000 contos para a obra de "Abastecimento de Água Altares - Doze Ribeiras". - A Câmara tomou conhecimento.

OBRA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ALTARES - DOZE RIBEIRAS - PEDIDO DE ADIANTAMENTO

Pº 23.02.17. - Ofício dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo nº449, de 12 do corrente, remetendo a carta da Firma Marsilop - Construções Martins & Ferreira da Silva Lda., nº 826 APJ.mt, de 88/05/09, em que esta Firma, adjudicatária da obra em referência, solicita um adiantamento de cerca de 20 000 contos, com dispensa de prestação de garantia bancária, nos termos dos nºs 1 e 2 do artº 191º do Decreto-Lei nº 235/86, de 18 de Agosto, uma vez que possui em estaleiro para a mesma obra cerca de 50 000 contos de material. - Face à informação prestada pelo técnico dos Serviços Municipalizados, Senhor Engenheiro Carvalho, que confirma a existência de materiais e equipamento em valor superior aos mínimos exigidos nos nºs 2 e 3 do artº 191º do mencionado diploma legal, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da verba de 20 000 contos (vinte mil contos), como adiantamento, para a obra mencionada em referência, com dispensa de prestação de caução.

CORRECÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA CANADA DO

MIRADOURO, SANTA BÁRBARA, SANTA BÁRBARA - TROÇO ENTRE PERFIS P O - P 41

- Auto de Pagamento nº 2, referente aos trabalhos já executados na empreitada em referência, pela Firma C.S.M. - Construções Santos & Matos, Lda., no valor de 4 221 000\$00 (quatro milhões duzentos e vinte e um mil escudos) depois de deduzidos os descontos legais e acrescido o IVA à taxa de 6%. - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento respectivo.

RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DA CANADA DO FUNCHAL - S. BARTOLOMEU

- Auto da recepção definitiva da empreitada em referência elaborado pela respectiva comissão, a qual, depois de ter procedido, na presença do representante da Firma TECNOVIA - Infraestruturas José Guilherme da Costa, Lda., adjudicatária da obra em causa, aos exames de todos os trabalhos executados, verificou que não havia deficiências, razão por que a consideram em condições de ser recebida definitivamente. - A Câmara considerou a obra recebida definitivamente e mandou libertar a respectiva caução.

ESTACIONAMENTO DE VIATURAS DOS CTT

Pº 31.05.05. - Ofício nº488 - 109/4, datado de 13 do corrente dos Correios e Telecomunicações de Portugal, referindo-se às graves dificuldades que aqueles Serviços irão sentir pela proibição de estacionamento que lhe foi imposta jpor esta Câmara na zona que hes estava reservada no Largo Prior do Crato. Por esse facto solicitam que seja reservado na Rua do Palácio o

(conclui na pág. 11)

CARTA ABERTA À NOSSA EDILIDADE

Todos nós angrenses residentes em Angra ou nas freguesias rurais mais distantes, temos o direito e o dever em contribuir para o melhoramento e engrandecimento do nosso concelho, usando para o efeito todos os meios democráticos que a Constituição

cimento, como lhe vai permitir também receber um maior número de visitantes, dos mais cultos e interessados nos vários ramos da Cultura humana e urbanística;

3 - Sendo também esta mesma cidade aquela que possui o mais belo e formoso jardim

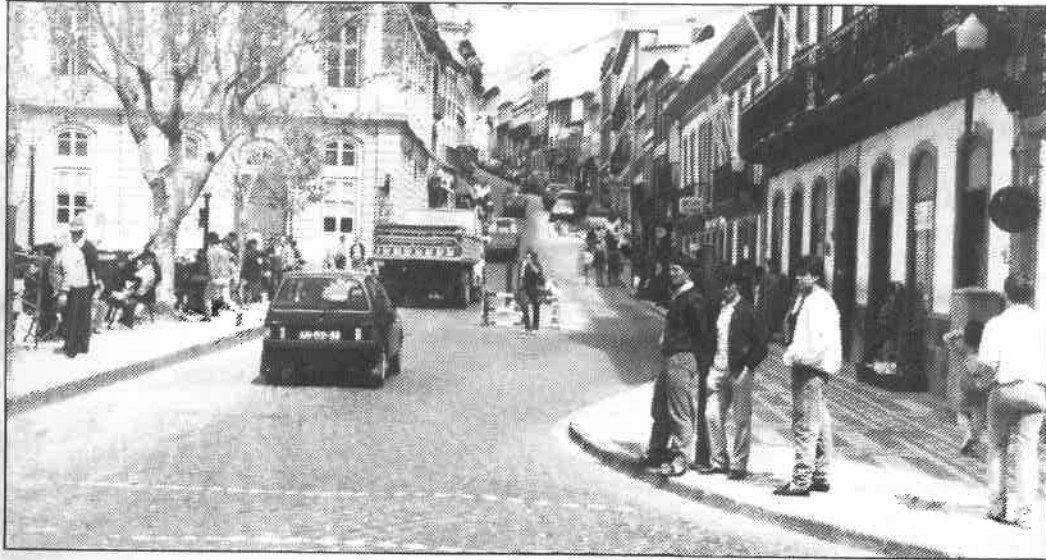
5 - Àtendendo que destas 56 espécies diferentes, são endémicas a crescer na Serra de Santa Bárbara e nos terrenos incultos do interior da Ilha, como nas restantes ilhas, onde a Terceira e as Tronqueiras em São Miguel são das mais ricas e abundantes, há em

com algumas o padre João Cactano Flores, no seu magnífico e único QUINTAL ETNOGRÁFICO levantado na freguesia da Ribeira Chã, na ilha de São Miguel;

6 - Assim, julgamos que a parte superior do nosso Jardim Público de Angra, ou noutra local com as condições climatéricas exigidas, se devia implantar um JARDIM ENDÉMICO AÇORIANO, com as 56 plantas vasculares açorianas, ou então, apenas as terceirenses, que para além de constituir um pólo dinamizador de estudo para as alunas e alunos da Escola Secundária, bem como da Universidade da Terra Chã, secção de Agronomia, factores a constituírem mais um tema de interesse para a CULTURA daqueles que nos visitam.

Aqui deixamos a sugestão e a jeito de humor barato e muito em voga entre nós, terminamos perguntando: Estamos certos ou errados?

Rei Bori



Portuguesa e o Estatuto Político - Administrativo da Região Autónoma dos Açores, colocaram à nossa disposição. Usando dessa faculdade de liberdade, tomamos a iniciativa de trazermos hoje à consideração da nossa Edilidade - bem como de todas as pessoas que se interessam por assuntos desta natureza - uma carta aberta, convertida numa simples proposta de âmbito cultural, e cujos parâmetros colocamos nos seguintes termos:

1- Sendo a actual Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, a mais interessada e a mais activa no âmbito da CULTURA - a ponto do seu actual Presidente ter sido eleito pelos responsáveis da Comunicação Social o Autarca do ano de 1987;

2- Sendo a cidade de Angra do Heroísmo a primeira de Portugal e a única dos Açores a obter a classificação de Património Mundial, cujo nome passou a ser inscrito nos Catálogos Internacionais como Património da Humanidade, o que lhes veio permitir um maior e mais alargado conhe-

público açoriano, onde crescem e florescem perfumadas e raras flores, assim como árvores de grande porte e alguma raridade por todo este Atlântico Norte, facto que muito nos honra e orgulha;

4 - Por outro lado, sabe-se que são conhecidas, catalogadas e já estudadas pelo menos 850 espécies de plantas vasculares diferentes nos Açores, das quais 56 são ENDÉMICAS de grande e raro valor ecológico, algumas, e segundo os estudiosos e cientistas se encontram em vias de extinção, o que em nosso entender e certamente de todos os açorianos, uma perda irreparável no campo da ecologia;

nosso entender grande e justificado interesse em concentrar essas plantas (as possíveis) num jardim, como já o fez



ANGRENSES:

**VAMOS TORNAR ANGRA CADA VEZ
MAIS BRANCA
E UM CONCELHO CADA VEZ MAIS
LIMPO E ARRUMADO**

SANJOANINAS EM ANGRA DO HEROÍSMO

Programa

SEXTA-FEIRA - 17 DE JUNHO

- 21h30 - ABERTURA DAS "SANJOANINAS 88" pelo Dr. Joaquim Ponte, Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo
- Apresentação da Marcha das Festas "Sanjoaninas 88"
- INÍCIO DAS ILUMINAÇÕES
- 22h00 - CORTEJO: DESFILE DE QUADROS VERSANDO TEMAS RELACIONADOS COM A ILHA TERCEIRA
(Percurso: Alto das Covas, Rua da Sé e Rua Direita)

SÁBADO - 18 DE JUNHO

- 09h30 - MOTOCROSS
Local: Pista da Achada
- 10h00 - BADMINTON (Infantis e Iniciados)
Local: Anexo da Escola Secundária
- HÓQUEI EM PATINS (Prova de Corridas)
Local: Parque de Estacionamento - anexo à Monumental da Ilha Terceira
Patrocínio do Centro Dietético Internacional de F. Pacheco, Filho
- 14h00 - ABERTURA DO SALÃO AUTOMÓVEL "MOTOR SHOW"
Local: Feira Açores (Vinha Brava)
- 18h00 - 1ª TOURADA DE PRAÇA NA MONUMENTAL DA ILHA TERCEIRA
- 22h00 - CONCERTO DE ROCK
Lena Coelho e a Banda Sucesso
Local: Campo de Jogos de Angra
- ACTUAÇÃO DOS GRUPOS FOLCLÓRICOS
• Sapateia Açoriana
• Grupo Folclórico da Vila Nova
- Local: Praça Velha
- COLÓQUIO TAUROMÁQUICO
Local: Auditório do RCA
- ILUMINAÇÕES

DOMINGO - 19 DE JUNHO

- 06h00 - PESCA DE CALHAU
- PESCA DE CORRICO
- 09h00 - TIRO AOS PRATOS
Local: Campo de Tiro da Achada
- 10h00 - BADMINTON (Seniores)
Local: Anexo da Escola Secundária
- COROAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO
(Participação dos Impérios da Ilha Terceira)
Percurso: Praça Almeida Garrett, Rua do Galo, Rua da Sé em direcção à Sé Catedral.
- 13h30 - MOTONÁUTICA
Local: Baía de Angra
- 18h00 - 2ª TOURADA DE PRAÇA NA MONUMENTAL DA ILHA TERCEIRA
- ATLETISMO
Volta à Cidade
- 19h30 - VOLEIBOL
Local: Ginásio da Escola Preparatória de Angra



- 21h30 - DESFILE DE FILARMÓNICAS
Percurso: Alto das Covas, Rua da Sé, Rua de S. João, Rua dos Minhas Terras, Rua Direita e Praça Velha
- 22h00 - COLÓQUIO TAUROMÁQUICO
Local: Auditório do RCA
- ILUMINAÇÕES

SEGUNDA-FEIRA - 20 DE JUNHO

- 10h30 - CINEMA INFANTIL
Local: Recreio dos Artistas
- 17h00 - "PÉZINHO" (cantado junto dos Monumentos de Angra):
Casa D. Violante do Canto (Séde do S.C. Lusitânia)
Igreja do Convento da Esperança (Agência do B.N.U.)
Sé Catedral de Angra
Residência temporária de Almeida Garrett (R. S. João, nº 76)
Igreja da Misericórdia
Casa do Conde de Vila Flor (Junta Autónoma dos Portos)
Câmara Municipal de Angra
Ermida de N. Srª da Saúde
Palácio dos Capitães Gerais
Igreja do Colégio
- 18h15 - FUTEBO JUVENIL (Campo de Jogos de Angra)
Seleccção da D.G.D. - Seleccção da Associação de Futebol de Aveiro
S. C. Lusitânia - S. C. Angrense
Patrocínio do Banco Comercial dos Açores
- 18h30 - XADREZ E DAMAS
Local: Rua da Esperança
- 21h00 - ACTUAÇÃO DO GRUPO DE DANÇA
Tema: Vida e Obra do Beato João Baptista Machado
Local: Teatro Angrense

- 22h00 - 3ª TOURADA DE PRAÇA NA MONUMENTAL DA ILHA TERCEIRA
- ILUMINAÇÕES

TERÇA-FEIRA - 21 DE JUNHO

- 11h00 - FESTIVAL TAURINO PARA CRIANÇAS E IDOSOS
Local: Monumental da Ilha Terceira
- 18h15 - FUTEBOL JUVENIL
Apuramento do 3º e 4º classificados
Apuramento do 1º e 2º classificados
Patrocínio do Banco Comercial dos Açores
- 20h00 - BASQUETEBOL
Local: Ginásio da Escola Preparatória de Angra
- 21h30 - NOITE DE COROS
• Academia Musical da Ilha Terceira
• Grupo Coral da Terra-Chã
Local: Teatro Angrense
- ACTUAÇÃO DE FILARMÓNICAS
• Filarmónica da Sociedade de Sto. António do Porto Judeu
• Filarmónica de S. Bartolomeu dos Regatos
• Sociedade Filarmónica Recreio dos Artistas
- 22h00 - COLÓQUIO TAUROMÁQUICO
Local: Auditório do RCA
- ILUMINAÇÕES

QUARTA-FEIRA - 22 DE JUNHO

- 12h00 - ESPERA DE GADO PARA CRIANÇAS
Local: Rua da Palha
- 14h00 - Chegada da Regata Internacional "SANJOANINAS CUP 88"
Local: Baía de Angra
- 21h00 - DESFILE DE ELEGÂNCIA (O que Angra veste)
Local: Adro da Sé
- 21h00 - ACTUAÇÃO DO GRUPO DE DANÇA
Tema: Beato João Baptista Machado
Local: Feira Açores (Vinha Brava)
- ILUMINAÇÕES

QUARTA-FEIRA - 23 DE JUNHO

- 10h00 - MOVIMENTAÇÃO DESPORTIVA
Local: Campo de Jogos de Angra
- 18h00 - TOURADA À CORDA
Local: S. João de Deus
- 21h30 - DESFILE DE MARCHAS DE S. JOÃO
Percurso: Alto das Covas, Rua da Sé, Rua de S. João, Rua dos Minhas Terras, Rua Direita e Praça Velha
- ILUMINAÇÕES

SEXTA-FEIRA - 24 DE JUNHO

- 11h00 - PARTIDA PARA O FAIAL DA REGATA INTERNACIONAL "SANJOANINAS CUP 88"
Local: Baía de Angra
- 12h00 - ESPERA DE GADO
Local: S. Pedro e Alto das Covas
- 18h00 - 4ª TOURADA DE PRAÇA NA MONUMENTAL DA ILHA TERCEIRA
- 21h00 - ANDEBOL
Local: Riquete de Patinagem de Angra
Patrocínio da Firma Berbereia & Lourenço

- 21h30 - NOITE DE TEATRO
"O GATO", peça de Henrique Santana apresentada pelo "Alpendre"
Local: Teatro Angrense
- 22h00 - NOITE DE MÚSICA POPULAR
• Grupo de Violas da Ilha Terceira
• Grupo Terra dos Bravos
Local: Praça Velha
- COLÓQUIO TAUROMÁQUICO
Local: Auditório do RCA
- ILUMINAÇÕES

SÁBADO - 25 DE JUNHO

- 09h00 - TORNEIO DE GOLFE "SANJOANINAS 88"
Local: Clube de Golfe da Ilha Terceira
Patrocínio do Banco Comercial dos Açores
- 10h00 - FUTEBOL DE SALÃO
Local: Riquete de Patinagem de Angra
- CANOAGEM
Local: Baía de Angra
- HIPISMO (Juvenis)
Prova Saltos de Obstáculos
Local: Feira Açores (Vinha Brava)
- REGATAS DE VARIENS E OPTIMIST
Local: Baía de Angra
- 14h00 - CICLISMO (Infantil)
Local: Praça Almeida Garrett
- 18h00 - 5ª TOURADA DE PRAÇA NA MONUMENTAL DA ILHA TERCEIRA
- CICLISMO (Seniores)
1ª Etapa da Prova "SANJOANINAS 88"
- 20h00 - SARAU DE GINÁSTICA
• Colégio da Academia Militar
• Colégio de Santa Clara
• Clube de Judo da Ilha Terceira
Local: Riquete de Patinagem de Angra
- 21h30 - ESPECTÁCULO DE VARIEDADES
Participação da Escola Preparatória da Praia da Vitória
Local: Teatro Angrense
- ACTUAÇÃO DE FILARMÓNICAS
• Filarmónica União Praiense
• Fanfara Operário Gago Coutinho e Sacadura Cabral
- 22h00 - Colóquio Tauromáquico e atribuição dos troféus "Feira de S. João"
Local: Auditório do RCA
- ILUMINAÇÕES

DOMINGO - 26 DE JUNHO

- 10h00 - FUTEBOL DE SALÃO (Final)
Local: Riquete de Patinagem
- KARTING
1º Circuito "SANJOANINAS 88"
- CICLISMO (Seniores)
2ª Etapa da Prova "SANJOANINAS 88"
- BODO DE LEITE
Local: Av. Tenente Coronel José Agostinho
- 17h00 - DESFILE DE MODAS (Infantil)
Local: Rua de S. João
- 21h30 - DESFILE DE FOLCLORE
Percurso: Alto das Covas, Rua da Sé, Rua de S. João, Rua dos Minhas Terras, Rua Direita e Praça Velha
Actuação de todos os Grupos na Praça Velha
- 24h00 - FOGO DE ARTIFÍCIO
Encerramento

UMA EXPOSIÇÃO DE PINTURA NO B. N. U.



É tema assente e comprovado que a cidade de Angra do Heroísmo, continua desde sempre a ser a Capital incontestada da CULTURA açoriana, e onde proliferou todas as semanas as mais diversas actividades de cunho intelectual, todas bem viradas para o fenómeno denominado de Cultura.

O mês de Junho começou sem o calor animador do sol, mas por outro lado ofereceu-nos o CALOR do querer e da afirmação humana, com duas exposições de arte quase à mesma hora e distanciadas apenas por escassos 330 metros a separá-las. Uma EXPOSIÇÃO DE PINTURA realizada no B.N.U. por Victor Azevedo e, outra na Câmara Municipal de Angra de que falaremos noutra local.

VICTOR AZEVEDO é natural desta cidade de Angra do Heroísmo, onde nasceu e cresceu já com uma forte intuição para a pintura, tendo participação em actos desta natureza logo a partir dos 4 anos de idade, entrando em concursos próprios para a sua idade.

Depois de ter completado o curso no liceu em Angra, foi de abalada até à Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde cursou pintura para a

bandonar no último ano por motivos de doença. Fixou-se em Lisboa onde se especializou em Artes Gráficas, não havendo terminado o curso de pintura no Porto, nada obstou a que o artista nato não prosseguisse a sua carreira.

Aqui na cidade mãe onde se recolheu há 14 anos, vem dedicando a sua acção na docência de Desenho e Educação Visual, nos vários Estabelecimentos de Ensino, sem nunca deixar de ter pela pintura um carinho muito especial, pois conhecemos nesta ilha alguns belos quadros nascidos do seu talento, mas sem contudo expor as suas obras, até que em Dezembro do ano findo quebrou o degelo e voltou a expor em Angra.

A sua sensibilidade de artista nato tem-se animado e movimentado na textura de novos trabalhos, e eis que nos apresenta uma MAGNIFICA exposição de 9 quadros de motivos regionais, de tons vivos mas naturais, numa demonstração de força criativa e grande facilidade de captar com realismo e verdade, a beleza das coisas que fixa.

Os trabalhos agora expostos já se encontram quase todos vendidos, tem a denomi-

nação de Casa Mata sobre a Baía de Angra; Ladeira de São Francisco - AMANHECER -, Muralha o Oeste do Castelo; Caminho de Baixo - PORMENOR -, Igreja de São João Baptista; Casas do Castelo de São João Baptista; Portões - CAMINHO DE BAIXO -; Igreja de São Mateus - FIM

DE TARDE - e Memória.

Sem pretendermos fazer um juízo crítico ou de valores, não devemos calar o muito que gostámos do quadro AMANHECER - Ladeira de São Francisco - onde o artista foi buscar uma ideia nova nunca antes apresentada, dando-lhe uma força de realismo impressionante, que só a não comprámos por já estar vendida.

Assim, o povo de Angra do Heroísmo como o de toda a Ilha Terceira, tiveram de 1 a 12 do corrente mês, um forte aperitivo para as grandes Festas da Cidade que se lhes seguiram, onde a exposição dos 9 quadros de Victor Azevedo foram admirados, porque em nosso entender ele já é o PINTOR DA NOSSA ESPERANÇA.

Ao Banco Nacional Ultramarino nas comemorações dos seus 67 anos aos serviços na ilha Terceira, e ao pintor VICTOR AZEVEDO com a sua bela exposição, fazemos votos de muito e prolongado sucesso.

REI BORI



Deliberações Camarárias

(conclusão da pág. 6)

espaço suficiente para ficarem estacionadas cinco viaturas (4 carros Renault 4L e 1 furgão Nissan Caball). - A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a reserva de 3 espaços para viaturas dos CTT e 3 espaços para viaturas do Sector de Telecomunicações na Rua do Palácio entre o Parque de estacionamento controlado de viaturas e a entrada do Palácio.

PROCESSO DE CONTRAORDENAÇÃO - PARTICIPAÇÃO NAS COIMAS

Informação nº 17, datada de 13 do corrente, da 2ª Oficial Evelina Margarida Tomás Telles Santos, comunicando que de acordo com o disposto no artº 66º do Decreto-Lei nº317/85, de 2 de Agosto, os Fiscais Municipais têm direito a receber uma participação em 25% das coimas previstas naquele diploma legal, atendendo a que até à presente data, nunca foi posto em prática tal direito, indica também os processos em que aqueles funcionários foram autuantes, para efeito de processamento dos pagamentos respectivos. - A Câmara tomou conhecimento e deliberou autorizar o processamento dos pagamentos em causa.

PAVIMENTAÇÃO DA AV. TENENTE CORONEL JOSÉ AGOSTINHO-TROÇO COMPREENDIDO ENTRE OS PORTÕES DE SÃO PEDRO E A PRACETA GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL

Processo referente ao assunto mencionado em epígrafe, segundo o qual não foi recebida dentro do prazo de 5 dias qualquer comunicação sobre a minuta de contrato, por parte da Firma Tecnovia - Infraestruturas José Guilherme da Costa Lda. - A Câmara tomou conhecimento, tendo deliberado por unanimidade, a

provar a minuta do contrato em referência, que se anexa à presente acta, e adjudicar à Firma TECNÓVIA - Infraestruturas José Guilherme da Costa, Lda. a referida empreitada pela quantia de 15 223 000\$00 (quinze milhões duzentos e vinte e três mil escudos), acrescido de IVA à taxa de 6% no valor de 913 380\$00 (novecentos e treze mil trezentos e oitenta escudos). Mais deliberou a Câmara dar poderes ao Senhor Presidente ou seu legal substituto para outorgar no respectivo contrato.

INEXISTÊNCIA DE QUORUM NA PRÓXIMA REUNIÃO

DA CÂMARA

A Câmara, verificando que na data da sua próxima reunião, dia 26 de Maio, não haverá quorum, por motivo da realização das Jornadas Autárquicas Açores - Madeira, a realizar nas Ilhas do Faial, Pico, São Jorge e Terceira de 20 a 27 de Maio corrente, em que participarão o Senhor Presidente e o Vereador Senhor Guilherme Bettencourt Carvalho, e em virtude de os Vereadores Senhores Engº Leonildo Vargas e José Pedro Cardoso não poderem também comparecer àquela reunião por motivo justificado, por se encontrarem ausentes da Ilha por vários dias, deliberou, por unanimidade, não efectuar reunião na próxima semana, motivo por que a reunião seguinte, no dia 3 de Junho,

será, excepcionalmente, pública.

SENHAS DE UTILIZAÇÃO DOS BALNEÁRIOS DA SILVEIRA, SALGA E SALGUEIROS

A Câmara deliberou, por unanimidade, fixar em 20\$00 (vinte escudos) o valor de cada senha devida pela utilização dos balneários existentes nas zonas balneares da Silveira, Salga e Salgueiros.

Em relação à zona balnear da Salga, a exploração dos balneários ficará a cargo do adjudicatário do bar existente na mesma zona, Leonardo Carvalho Pereira, o qual, como contrapartida fica responsável pela limpeza de toda a zona balnear e parque de campismo.



A RIBEIRINHA VISTA POR DENTRO

JOSÉ CARDOSO FIALHO, é um emigrante da freguesia da Ribeirinha a residir no Canadá, e que esteve entre nós há pouco tempo e publicou no Boletim de Fevereiro último uns versos da sua autoria intitulados - SAUDADES DO EMIGRANTE DA RIBEIRINHA - e agora nos envia um artigo da sua freguesia natal - A RIBEIRINHA - que agradecemos e passamos a publicar.

A Ribeirinha é uma das freguesias rurais da nossa Ilha. Já existia no ano de 1486, mas dependia de S. Sebastião, tornando-se autónoma no ano de 1568.

É uma freguesia bonita, diferente de qualquer outra no seu traçado. Foi edificada na encosta de uma Serra, a Serra da Ribeirinha com 409 metros de altitude. A rua principal bastante inclinada, tem aspecto de rua de cidade, com casas altas com varandas de ferro, todas alinhadas. A sua população ronda os 3 mil habitantes. Fica a 5 Km da cidade de Angra do Heroísmo.

O seu padroeiro é S. Pedro. Além da igreja da matriz, tem a igreja do Beato João Baptista e a de S. Amaro. Esta muito visitada no dia da sua festa, 15 de Janeiro, devido à fé das pessoas, que prometem quando estão doentes dos ossos (pernas braços partidos) levar em alfenim ou massa

sovada uma peça simbolizando a parte do corpo afectada.

É uma freguesia rica: O seu povo vive quase exclusivamente da agricultura e pecuária. Tem uma fábrica de lacti-cínios, onde fazem o melhor queijo e manteiga da Ilha.

A freguesia está dividida em 4 zonas distintas: A Ladeira Grande, S. Amaro, O Meio da Rua e a Serra. Tem duas filarmónicas -- assuntos são quase sempre sobre: Santos, ou Reis e vestem-se a rigor.

Nas festas de verão, é a primeira a começar com a tradicional tourada à corda, no dia 1 de Maio. Durante o verão há muitas festas, sempre feitas com gosto e brilho.

Também é uma freguesia com características diferentes das outras nos seus usos e costumes, talvez devido, a quando da ocupação Filipina na Terceira, lá terem vivido alguns Espanhois e por isso ter ficado o gosto pelas cores garridas e as expressões populares. Aqui d'El-Rei, A-riba etc.

Nos trajes regionais do século XVII há trajes específicos de lá: O vestido de chita e a saia de ombros, (trajo da mulher do lavrador abastado) dá a ideia, ser de origem espanhola, pela saia muito ampla com folhos, e corpo cintado com folhos na frente e nas mangas. Também há um barrete de lã de ovelha, tipo

barrete de campino mas mais pequeno, que era usado pelo trabalhador do campo.

Além do referido acima, dizem lá ter havido as carpideiras, (mulheres a quem se pagava para ir prantear os mortos). Falando com pessoas idosas, dizem-nos que não é do seu tempo, mas sempre ouviram falar aos seus avós das carpideiras. Em género de anedota, um nos contou que uma disse: - Ó Maria chora agora pela tua avó, que o sr. Padre vem aí!. Relacionado com as carpideiras há uma história verdadeira, contada pela Sra. Maria de Jesus Fantasia. Certa vez indo uma senhora com sua irmã ao enterro de seu primo e ao chegarem lá, não vendo ninguém a chorar, foram para a cozinha e combinaram - um triste, a tua mulher tanto doente, os teus dois filhos te morreram, fostes um triste na vida e és um triste na morte, sem ter quem chore por ti, quem sinta a tua saudade... Os parentes e as pessoas presentes, ouvindo tal pranto, começaram a chorar, gerando-se um ambiente de tristeza. As duas senhoras vendo que já todos choravam, foram para a cozinha satisfeitas comentaram - Estás a ver como resultou.

Outro costume interessante e característico da Ribeirinha, era a matança geral. Era tradição fazer as matanças, todas

no mesmo dia. Realizaram-se nos finais de Janeiro, mais propriamente na última sexta-feira. Quando soaram as 12 badaladas da meia noite, já se começava a ouvir o guinchar dos porcos, na sua agonia, durava até à tarde do mesmo dia. Era lindo! ver as ruas cheias de bancos com os porcos mortos, cada família à volta do seu e ajudando-se umas às outras. Era um dia de muita tarefa, mas de grande alegria, visitavam-se uns aos outros, alguns tocando viola e cantando. Chegava a ir fotografos e forasteiros para verem as mesmas.

Na Ribeirinha por tradição o dono da casa oferecia a faca de matar o porco ao convidado mais importante, ou ao futuro genro se havia. Era uma honra tal distinção.

É uma tradição que desapareceu há 30 anos mais ou menos.

Na mesa uma carta cortada
Um cálicezinho de água-ar-
[dente
Milho cozido e massa sova-
[da
É a alegria da nossa gente.

Recolha do grupo

José Cardoso -
Ribeirinha

ANGRENSES:

VAMOS TORNAR ANGRA CADA VEZ
MAIS BRANCA
E UM CONCELHO CADA VEZ MAIS
LIMPO E ARRUMADO

Toponímia Terceirense

Continuamos com o leque alargado e diversificado de canadas terceirenses, que ainda vão sobrar para mais um apontamento deste género.

191 CANADA DO CASADO: Lugar na freguesia de São Bartolomeu dos Regatos;

192 CANADA DO CELIS: Lugar na freguesia de São Pedro de Angra;

193 CANADA DO CEMITÉRIO: Lugar na freguesia das Fontinhas;

194 CANADA DO CHARIZ: Lugar na freguesia da Serreta;

195 CANADA DO CORREIA: Lugar na freguesia de Santa Bárbara;

196 CANADA DO COXO: Lugar na freguesia das Fontinhas

197 CANADA DO CRUZEIRO: Lugar na freguesia de Quatro Ribeiras desta ilha Terceira e 1 lugar na ilha de São Jorge;

198 CANADA DO CUME: Lugar na freguesia de São Sebastião;

199 CANADA DO DIONÍSIO: Lugar na freguesia das Doze Ribeiras;

200 CANADA DO ESPÍGÃO: Lugar na freguesia de São Pedro de Angra;

201 CANADA DO ESTEVES: Lugar na freguesia do Raminho;

202 CANADA DO EUTRÁQUIO: Lugar na freguesia de Vila Nova;

203 CANADA DO FERREIRO: Lugar na freguesia de São Bartolomeu;

204 CANADA DO FRANCISCO VIEIRA: Lugar na freguesia do Raminho;

205 CANADA DO FREDERICO: Lugar na freguesia de Santa Bárbara;

206 CANADA DO FUNCHAL: Lugar na freguesia de São Bartolomeu;

207 CANADA DO HOSPITAL: Lugar na freguesia de Santa Bárbara;

208 CANADA DE JOÃO BRAGADO: Lugar na freguesia de Santa Cruz da Praia;

209 CANADA DE JOÃO CAMINHO: Lugar na freguesia do Porto Judeu;

210 CANADA DO JOSÉ

BENTO: Lugar na freguesia de Santa Bárbara;

211 CANADA DA JOÃO PACHECO: Lugar na freguesia de Porto Judeu;

212 CANADA DO LAJE DO: Lugar na freguesia da Fonte do Bastardo;

213 CANADA DO LA-MEIRINHO: Lugar na freguesia da Ribeirinha;

214 CANADA DA LARANJA: Lugar na freguesia de Santa Bárbara;

215 CANADA DO LIMO-EIRO: Lugar na freguesia de Santa Luzia de Angra.

216 - CANADA DE MANUEL NARCISO: Lugar na freguesia dos Altares da ilha Terceira;

217 - CANADA DO MAR: 1 lugar na freguesia dos Biscoitos desta ilha Terceira e 1 lugar na ilha do Pico;

218 - CANADA DO MARCO: Lugar na freguesia dos Altares desta ilha Terceira;

219 - CANADA DO MARTELO: Lugar na freguesia de São Mateus da Calheta desta ilha Terceira;

220 - CANADA DO MATO: Lugares nas freguesias de Ribeirinha, São Sebastião, Serreta e Cabo da Praia desta ilha Terceira e 1 lugar na ilha do Pico;

221 - CANADA DO MESQUITA: Lugar na freguesia de Santa Cruz desta ilha Terceira;

222 - CANADA DO MIRADOURO: Lugar na freguesia de Santa Bárbara desta ilha Terceira;

223 - CANADA DO MOINHO: Lugares nas freguesias de Feteira e dos Biscoitos desta ilha Terceira;

224 - CANADA DO MOIO: Lugar na freguesia de Santa Bárbara desta ilha Terceira;

225 - CANADA DO MORGADO: Lugar na freguesia de Santa Bárbara desta ilha Terceira;

226 - CANADA DO NERO: Lugares nas freguesias de Terra Chã desta ilha Terceira e 1 lugar em São Jorge;

227 - CANADA DO NORTE: Lugar na freguesia do Porto Judeu desta ilha Terceira;

ra;

228 - CANADA DO OUTEIRO: Lugares nas freguesias de Feteira, Santa Bárbara e de Santa Cruz desta ilha Terceira;

229 - CANADA DO OUVIDOR: Lugar na freguesia do Cabo da Praia desta ilha Terceira;

230 - CANADA DO PARADA: Lugar na freguesia de

Feteira desta ilha Terceira;

231 - CANADA DO PASSAL: Lugar na freguesia de São Mateus da Calheta desta ilha Terceira;

232 - CANADA DO PASSARINHO: Lugar na freguesia de São Mateus da Calheta nesta ilha Terceira;

233 - CANADA DO PEDREGAL: Lugar na freguesia da Serreta desta ilha Terceira.

Padrão dos Descobrimentos

A cidade de Angra e toda a ilha Terceira é pobre em monumentos públicos, aliás como quase todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores. Temos alguns padrões e bustos, mas não traduzem o valor e a grandeza histórica e cultural, dos ilustres filhos aqui nascidos no decorrer de cinco séculos.

Por essa e muitas outras razões, é de toda a justiça e interesse regional e local, divulgar e conservar aqueles que possuímos. Assim, e nesta linha de acção, vamos chamar a atenção dos Angrenses e todos que nos visitam, para um dos símbolos em grandeza e significado, levantado ao lado da cidade e a contemplar a mesma, que de um modo geral todos os dias vemos e pouca importância lhe dedicamos.

Referimo-nos ao PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS, construído na parte mais elevada sobranceira à cidade que é do Heroísmo, ali no Pico das Cruzinhas do Monte Brasil, para comemorar os 5 séculos do Descobrimento dos Açores.

Monumento simples, alto e elegante a namorar a cidade hoje Património Mundial, que ao ser ali implantado se lavrou um auto a lembrar o acontecimento, e cujo teor do mesmo reza assim:

"Aos vinte e nove dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e trinta e dois, se procedeu solenemente no lugar do Pico das Cruzinhas do Monte Brasil, desta cidade, à inauguração do Padrão Comemorativo do Quinto Centenário do Descobrimento dos Açores, mandado erigir para perpetuar a lembrança de tão importante acontecimento histórico pelos Corpos Administrativos locais, mediante autorização do Ministro da Guerra conforme consta no Auto lavrado no Comando Militar dos Açores em trinta de Junho último, com assistência da Junta Geral deste distrito, representada pela sua Comissão Administrativa e da Câmara Municipal desta cidade igualmente representada pela sua Comissão Administrativa, Autoridades Cívicas e Militares, funcionários públicos e grande concurso de povo.

E para constar se lavrou o presente auto que vai ser assinado pelos representantes pelos ditos Corpos Administrativos e mais Entidades Oficiais que à inauguração assistiram e todos perante mim e comigo Ernesto César dos Santos, chefe interino da Secretaria Municipal que o subscrevi e assino".

Seguem-se 48 assinaturas, tantas como os presentes.

Freguesia das Lajes

Das 22 freguesias rurais da ilha Terceira, a das Lajes é, de longe, a mais populosa e também a mais importante no seu conjunto. O seu desenvolvimento acelerado e importância, está sobejamente ligado a vários factores ocasionais, com uma considerável extensão de belos e férteis terrenos e o seu vizinho mesmo do lado de uma cidade em evolução, com uma elevada população, e ainda, o de ter no seu interior uma das maiores bases militares, que é presentemente considerada a mais poderosa do Atlântico Norte.

Por todas aquelas razões e outras que iremos explorar no decorrer deste trabalho, vamos alongar a sua descrição para além deste artigo, porque serão necessários alguns, para se poder dar uma ideia mais ou menos actualizada e concreta de todo o seu valor económico, social, agrícola e até militar da freguesia das Lajes da ilha Terceira, a mais conhecida e também a mais importante de todo o Ramo Grande, a que foi em tempos idos, o celeiro da ilha Terceira, factor que se perdeu em definitivo.

A origem do seu nome é pouco conhecida e já se escreveu de outras formas, como Lages e Lagens, mas devido a ser uma base de âmbito internacional e para não haver erros de interpretação, o Governo Português determinou, e muito acertadamente, que as diferentes terras açorianas com este nome, Terceira, Pico e Flores, passassem a escrever todos LAJES. A origem do seu nome, provém, segundo a tradição, das suas muitas e ricas PEDREIRAS de onde se retirava muita pedra escura e porosa, responsável da grande parte das boas casas construídas com o chamado "tipo regional terceirense".

As Lajes são uma das mais antigas freguesias de todo o concelho da Praia da Vitória, mas não existe de momento qualquer documento oficial ou mesmo de carácter particular, que nos assegure a data da criação da sua paróquia inicial. Os livros obrigatórios

para as igrejas fazerem os seus assentos, tais como nascimentos, baptizados, casamentos, confissões e óbitos, são todos dos fins do século XVI quando a freguesia já existia e vivia em força há algum tempo. Isto segundo o

sua actual igreja remodelada e acrescentada, ignora-se quando se deu concretamente. Sabe-se, contudo, ter sido muito danificada pelos terramotos ocorridos em 1614, 1841 e ainda pelo último de 1 de Janeiro de 1980, que lhe deitou a torre

procedeu também ao seu alargamento do adro que ficou mais operacional. Nesta época foi também edificado um novo passal que muito beneficiou a freguesia.

O sismo de 1980 embora não tivesse danificado gran-



Breve do Cardeal Português e datado de 6 de Agosto de 1538, onde tem uma referência ao vigário de São Miguel das Lajes, o que leva os entendidos a afirmar, que havendo naquela data já vigário, é porque também já se encontrava criada a paróquia ou freguesia.

Agora no referente aos primitivos templos da freguesia, embora fosse uma das mais ricas e antigas deste concelho e desta ilha Terceira, com uma população de certo modo elevada e bastante católica, foi e continua a ser uma freguesia pobre em igrejas e mesmo em ermidas, se compararmos com outras mais pequenas e menos ricas. A construção inicial da

por terra e a deixou incapaz de ali se praticar o culto com dignidade e segurança.

Aquando do primeiro terramoto de 1614, foi reconstruída e acrescentada, usando-se nas obras madeira de cedro vinda da ilha do Pico, onde ela ainda abundava, assim como na de São Jorge. Da segunda derrocada em 1841, a sua reconstrução foi quase imediata, e das obras executadas resultou ter ficado ainda mais airosa que anteriormente. Mais tarde e devido ao desgaste pelo tempo dos anos, a igreja voltou em 1964 e 1978 a ser beneficiada no seu todo, onde foram erguidos novos altares e feitos douramentos interiores, e se

demente a freguesia, o certo é que deitou por terra a torre da igreja, ficando por isso impossibilitada de ali se praticar o culto. Tendo em conta o elevado número de fiéis servidos por esta única igreja, pois apenas possui também uma ermida particular dedicada a Nossa Senhora dos Remédios, a igreja recebeu a prioridade para ser reconstruída e foi aberta novamente ao culto por volta de 1984, com toda a pompa e dignidade que o caso merecia. De registar que esta igreja possui bons e valiosos paramentos, assim como alfaias de valor.

REI BORI

Mensagem do Presidente das Sanjoaninas/88

As maiores Festas profanas dos Açores estão aí!

Com a colaboração de muitas Entidades oficiais e particulares, foi possível, ao longo de um ano de árduo trabalho, organizar um vasto Programa que, sem dúvida, irá contribuir para um período de alegria e divertimento nas nossas vidas.

Angra vibra pelo São João!

Mais não faremos do que tentar coordenar dez dias altamente participados pelas comunidades do nosso Concelho, bem como de toda a Ilha Terceira. Das Touradas aos Arraiais, do Desporto à Cultura, muitos são aqueles que ao longo destes dias irão transmitir a sua alegria àqueles que vão visitar Angra do Heroísmo pelo São João.

Encarar esta quadra com espírito festivo e fraterno é a missão desta Comissão das Sanjoaninas/88 e de toda a comunidade angrése.

Bem vindos os que por bem nos visitem! Obrigado a todas as comunidades que participam também nas Sanjoaninas.

Estamos certos que, ano após ano, será cada vez mais

fácil fazer das Sanjoaninas as maiores festas profanas dos Açores e uma das mais brilhantes do País.

Assim queiram os responsáveis comunitários, assim queiram as próprias comunidades do Concelho de Angra do Heroísmo e de toda a Ilha Terceira.

BEM HAJAM!

A Comissão das Sanjoaninas/88

POSTAIS COM PINTURAS NA DOCA DA HORTA



As três antigas cidades capitais de distrito dos Açores, todas elas desejaram e tiveram promessas de possuírem os seus Portos artificiais de abrigo. Angra nunca o teve nem terá, Ponta Delgada foi a primeira a realizar o sonho e a Horta chegou a dar início à obra em Porto Pim por volta de 1631 mas sem continuação.

Mais tarde em 1798, o oficial da Marinha Britânica ao serviço de Portugal - Donal Campbell, chegou a divulgar uma memória sobre o porto artificial da Horta, que infeliz-

mente também não teve seguimento, até que a 20 de Junho de 1864 é promulgado o decreto que autoriza a construção do referido porto da Horta, o qual veio a ter início apenas a 20 de Março de 1876. Está também concretizado o grande sonho dos falenses.

Estava assim feito o ponto de apoio técnico e descanso para os navegadores entre o Velho e o Novo Mundo, construído na pequena e nável cidade da Horta, um recanto alegre e obrigatório de paragem, aos barcos que por ali

demandavam, dado a nova DOCA estar equipada com material de apoio à navegação marítima, tais como carvão, água e mantimentos de verdes, carnes e peixes para assistir em boas condições, todos os navios que percorriam o Atlântico Norte.

Depois dos barcos de carga e passageiros de várias nacionalidades, foram os IATES solitários ou de equipagem, quer fossem de estudo, recreio ou de aventura. Tem sido uma constante sempre a aumentar na última década, para no presente ano certamente ultrapassar um milhar. Foi com este movimento sempre em crescimento de iatistas, que o Governo Regional dos Açores atento ao facto, planejou e deu início em 1981 a uma MARINA, que veio a inaugurar com êxito pleno em 1985.

As muralhas da doca começaram a receber mensagens quer escritas quer desenhadas, feitas pelo punho experimentado dos navegadores dos iates, algumas dessas mensagens são verdadeiras obras de arte em pintura mural. Este acontecimento cultural tem chamado a atenção de muita gente que visita a Horta, bem como a moderna Marina, on-

de se prolonga e continua a pintura mural.

Aquele facto chamou a atenção mais profundamente de - MÁRIO DUARTE - que fotografou as referidas pinturas e as converteu posteriormente em belos e variados postais.

Assim, no passado dia um do corrente mês, o autor dos postais reuniu no átrio da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, com os Órgãos da Comunicação Social, convidados e amigos, para dar a conhecer - AS PRIMEIRAS PINTURAS E MARINA DA HORTA, e DOCUMENTOS SOBRE AS PINTURAS MURAIAS DA MARINA DO PORTO DA HORTA.

Com a presença do Presidente da Câmara - dr. Joaquim Ponte - o autor dos postais e José Macide na qualidade de jornalista convidado para fazer a apresentação da obra, foi realizado o lançamento da colecção dos magníficos postais a cores, que se encontram à venda nos estabelecimentos da especialidade.

A MÁRIO DUARTE - artista e entusiasta destas coisas da Cultura, as nossas felicitações por tão bela como arrojada iniciativa.

Rei Bori

SANJOANINAS 88

Como vem sendo tradicional nos últimos séculos, a Cidade de Angra volta a exhibir as suas festas dedicadas a São João, num programa vasto, aliciante e bem organizado.



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA EDILIDADE ANGRENSE

Mantendo uma tradição secular, as Sanjoninas voltam a acontecer na Cidade de Angra do Heroísmo. Com um programa sempre aliciante para a população dos Açores, e em especial da Ilha Terceira, as Sanjoaninas em cada ano que passa alargam os seus horizontes, aparecem mais longe e atraem à Ilha Terceira inúmeros forasteiros que escolhem esta ocasião para nos visitar. Constituem, portanto, cartaz turístico de inegalável valor para a promoção e progresso que se deseja para os Açores. São também tempo de encontro e de convívio com tantos e tantos Açorianos que, espalhados pelo Mundo, aqui acorrem nesta altura para matar saudades da família, dos amigos e da Terra que um dia lhes foi berço.

Sejam todos bem vindos à Ilha Terceira, pois muito nos satisfaz a vossa visita e tudo faremos para justificar a tradicional hospitalidade que caracteriza os terceirenses.

À Comissão Organizadora das Festas, que não se tem poupado a esforços para que as mesmas decorram com a qualidade e brio a que já nos habituaram, e a todos quantos tornaram a Festa possível, em nome da Câmara Municipal, o nosso muito obrigado.

O Presidente da Câmara

Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte